



## O PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO NOS CURSOS *ONLINE* NA ESP-MG

Poliana Cabral de Assis<sup>1</sup>  
Juracy Xavier de Oliveira<sup>2</sup>  
Patrícia Rezende C. de S. Rodrigues<sup>3</sup>  
Lucineia de Fátima Moreira<sup>4</sup>  
Adineia de Oliveira Maduro<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

A Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG) é uma instituição formadora de profissionais para o Sistema Único de Saúde (SUS) em Minas Gerais (MG), criada em 1946. As ações desenvolvidas pela ESP-MG englobam cursos livres de qualificação profissional, cursos técnicos e especializações *lato sensu*.

Ao considerar as dimensões geográficas e regionais do estado de MG, com seus 853 (oitocentos e cinquenta e três) municípios, a Educação a Distância (EaD) despontou como uma ferramenta potente para ampliar os espaços de ensino e aprendizagem para os trabalhadores do SUS nos municípios mineiros, minimizando dificuldades de acesso e deslocamento para participarem de ações educacionais oferecidas anteriormente no formato presencial.

A Educação a Distância é apontada por Silva *et al.* (2015), como uma estratégia inovadora que possibilita grande potencial para a área da saúde, pois facilita o desenvolvimento da aprendizagem dentro ou fora da instituição de saúde. Além disso, possibilita o crescimento do quantitativo de profissionais com percepção crítico-reflexiva e comprometidos com mudanças para melhorias nas práticas do trabalho em saúde.

Neste contexto, Davini (2009), aponta que as ações educacionais em Saúde podem ser potencializadas através dos recursos tecnológicos da EAD, tendo em vista que:

o aprendizado através de recursos tecnológicos é de grande importância, pois além de permitir a flexibilidade e abertura no acesso ao conhecimento e informação, facilita a formação de comunidades virtuais em áreas de interesse, supera problemas de distância e acesso a bibliografias, potencializa a circulação de dados e o desenvolvimento de

---

<sup>1</sup> Mestre pelo Curso de Educação Profissional em Saúde da EPSJV/FIOCRUZ -RJ, [poliana.espmg@gmail.com](mailto:poliana.espmg@gmail.com);

<sup>2</sup> Especialista pelo Curso de Saúde Pública da ESP-MG - MG, [juraoliveiraxavier@gmail.com](mailto:juraoliveiraxavier@gmail.com);

<sup>3</sup> Mestre pelo Curso de Educação Profissional em Saúde da EPSJV/FIOCRUZ - RJ, [patycanutopaty@gmail.com](mailto:patycanutopaty@gmail.com);

<sup>4</sup> Especialista pelo Curso de Saúde Pública da ESP-MG - MG, [lucineia.esp@gmail.com](mailto:lucineia.esp@gmail.com);

<sup>5</sup> Especialista pelo Curso de Gestão Pedagógica das ETSUS da UFMG - MG, [adineiamaduro@gmail.com](mailto:adineiamaduro@gmail.com).



debates e, em geral, oferece uma adesão dos usuários mais dinâmica, oportuna e personalizada do que as atividades de ensino presencial (BRASIL, 2009, p.53).

Por acreditar nessa potencialidade, a ESP-MG conta com a Assessoria de Educação a Distância (AEaD), criada em 2017 e formalmente estabelecida pelo decreto nº 47.505, de 08 de outubro de 2018 (MINAS GERAIS, 2018). Desde então, a AEaD abraça o desafio de trilhar novos caminhos rumo à democratização do acesso e ampliação dos espaços educativos, sendo responsável por desenvolver métodos e estratégias tecnológicas destinadas à qualificação e/ou formação no campo da saúde de forma articulada com as coordenações das ações educacionais que compõem Superintendência de Educação e Pesquisa (SEDUPE) da ESP-MG e entidades parceiras.

Embora a AEaD da ESP-MG trabalhe com cursos *online*, em sua maioria no formato autoinstrucional, ou seja, cursos que não possuem ação de tutoria, entende-se que o acompanhamento pedagógico nesse formato de curso também corresponde a uma prática pedagógica essencial para o alcance das metas e objetivos das ações.

Considerando o exposto acima, a prática do acompanhamento pedagógico nos cursos autoinstrucionais da AEaD é subsidiada pelo monitoramento constante do acesso dos discentes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e pela emissão de certificado. As informações coletadas se mostram importantes para que a gestão e a coordenação técnica pedagógica calculem as taxas de evasão e o rendimento e, a partir desse panorama, traçar estratégias para minimizar as defasagens relacionadas ao acesso e conclusão dos cursos.

Para suprir essa lacuna, a estratégia pedagógica utilizada pela equipe da AEaD consiste no estabelecimento de uma comunicação mais direta junto aos discentes, com o objetivo de diluir a sensação de solidão e abandono que os ambientes virtuais de aprendizagens podem provocar. Neste sentido, AEaD aposta na relação mais humanizada e oferece canais de comunicação que apoiam e permitem que os discentes dos cursos autoinstrucionais se comuniquem com a equipe técnico-pedagógica sempre que considerar necessário. Nesse ínterim, o discente recebe a resposta as suas demandas em até dois dias úteis.

Ao longo do período de disponibilização dos cursos na plataforma, a equipe técnica pedagógica da AEaD acompanha o percurso dos discentes e estabelece, desde o início, canais de comunicação por *e-mail*, AVA e *WhatsApp* para auxiliá-los quanto ao acesso, desenvolvimento e conclusão do curso.

O objetivo desse resumo é relatar a experiência sobre o processo de acompanhamento e comunicação com o discente, estabelecidos para os cursos *online* autoinstrucionais, ofertados no período de setembro de 2019 a maio de 2023.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

De acordo com Minayo (2010), a metodologia se configura para além das técnicas ao articular concepções teóricas com a realidade empírica, valorizando a criatividade do pesquisador em analisar o seu contexto.

Dessa forma, esse relato propõe divulgar a experiência do processo de acompanhamento pedagógico nos cursos ofertados na modalidade educação a distância na AEaD / ESP-MG, no período de setembro de 2019 a maio de 2023, com aporte teórico de referências bibliográficas sobre o assunto.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Segundo dados da Associação Brasileira de Educação a Distância - ABED (BRASIL, 2021), os indícios de evasão nos cursos a distância podem estar relacionados com a pouca interação entre a instituição e o estudante, despontando o sentimento de não pertencimento do discente que não encontra subsídios para superar dificuldades que venha ocorrer na jornada acadêmica.

Branco *et al* (2020), corroboram com essa observação ao apontarem em seus estudos que existe uma tendência de responsabilizar apenas os discentes pelos índices de evasão sem levar em consideração a corresponsabilidade da instituição em estabelecer ou em não estratégias, canais de comunicação e suporte que favoreçam a permanência dos estudantes nos cursos.

Nas práticas do acompanhamento pedagógico, no que refere à situação do discente, a AEaD se orienta pelos estudos do Instituto de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira (INEP) que, para calcular as taxas de evasão e rendimento escolar do ensino básico, inclui o número total de estudantes matriculados (BRASIL, 2018), de modo que a soma das taxas de aprovação, reprovação e abandono sempre resulta em 100% das matrículas. Nesta perspectiva, a evasão é compreendida como “a interrupção do curso por parte do estudante, independente da etapa que este se encontra no curso, seja no início, no percurso ou no final” (Branco *et al*, 2020, p.134).

No período de setembro de 2019 a maio de 2023, foram desenvolvidos e ofertados pela AEaD/ESP-MG 14 (quatorze) cursos de qualificação profissional no formato autoinstrucional, com carga horária entre 12 a 60 horas, abrangendo trabalhadores com nível de escolaridade do ensino fundamental ao ensino superior. Ao todo foram matriculados no ambiente virtual de aprendizagem 54.334 (cinquenta e quatro mil, trezentos e trinta e quatro) discentes, destes



30.923 (trinta mil, novecentos e vinte e três) concluíram o curso, correspondendo a um percentual significativo de aprovação de 58,47% e um percentual de evasão/desistência em torno de 41,53%.

Em comparação à taxa de evasão/desistência acumulada de 62% nos cursos do ensino superior na modalidade EaD no período de 2012 a 2021, apresentados pelo Censo da Educação realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (BRASIL, 2022), acredita-se que a taxa de evasão da AEaD possui um percentual menor devido ao processo de acompanhamento dos discentes.

A proposta pedagógica que orienta as ações educacionais da ESP-MG é pautada pelas premissas da concepção Crítica de Educação, da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) e da Andragogia (MINAS GERAIS, 2019). Esses pressupostos valorizam e consideram características individuais dos discentes no que tange ao processo de ensino e aprendizagem.

Ao longo dos seus 77 anos, a instituição se preocupou em promover ações educacionais humanizadas, acolhedoras e sempre respeitou os discentes que passam por aqui para se capacitar nas mais variados temáticas da área da saúde.

Nesse sentido, com a criação da EaD em 2017, a equipe de gestão e coordenação pedagógica compreendeu que plataforma para cursos em EAD não poderia estar desassociada desses valores humanos. Na organização dos processos pedagógicos, no primeiro dia de disponibilização do curso na plataforma, os discentes são acolhidos e recebem por *e-mail* uma mensagem de boas-vindas à ESP-MG e ao AVA. Posteriormente, recebem mensagens motivacionais, via *e-mail* e AVA, de incentivo ao acesso e participação, lembretes sobre o desenvolvimento e data de finalização das atividades e por fim, mensagem de congratulação pela conclusão do curso, deixando expresso o desejo de que retornem para futuras capacitações.

Para além da comunicação estabelecida por *e-mail* e AVA, destaca-se nesse acompanhamento a ferramenta *WhatsApp* que possibilita um atendimento personalizado, oferecendo maior proximidade, praticidade e agilidade no atendimento às dúvidas e solicitações dos discentes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Cada vez mais as instituições de ensino fazem uso da modalidade EaD para ofertarem as ações educacionais e os cursos autoinstrucionais despontam como alternativa atrativa por atingir um grande número de discentes e não exigir a figura de um tutor inserido nas turmas.



A literatura discorre que grande parte da evasão nos cursos *online* pode ser causada pelas sensações de abandono e solidão que o discente pode sentir ao se ingressar no AVA. Entendendo-se que o processo comunicativo e colaborativo é essencial na relação com os discentes, AEaD viu-se a necessidade de utilizar a prática do acompanhamento técnico-pedagógico nos cursos autoinstrucionais. Essa prática conta com canais abertos para a comunicação e contato com os discentes.

Como resultado, as ações realizadas têm apresentado impacto significativo no número de acessos e certificados, demonstrando que a comunicação estabelecida com os discentes favorece a sua permanência no AVA e consecutivamente, a certificação nos cursos ofertados.

**Palavras-chave:** Educação a Distância, Acompanhamento Pedagógico, Comunicação Discente.

## REFERÊNCIAS

- BRANCO, Lilian Soares Alves; CONTE, Elaine e HABOWSKI, Adilson Cristiano. Evasão na educação a distância: pontos e contrapontos à problemática. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior [online]**. Campinas, 2020, vol.25, n.1, pp.132-154. Epub 03-Mar-2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/MHWXpfQMQ4jGQz R7TBrM XxN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 30 de jan. de 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Taxas de rendimento escolar**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/educacenso/situacao\\_aluno/documentos/2018/taxas\\_de\\_rendimento\\_escolar.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_basica/educacenso/situacao_aluno/documentos/2018/taxas_de_rendimento_escolar.pdf). Acesso em 30 de jun. de 2023.
- \_\_\_\_\_. **Censo EAD.BR 2019/2020**: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2019/2020. IN: Brasil 2019/2020 [organização] ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância. Curitiba: Intersaberes, 2021. Disponível: [http://abed.org.br/arquivos/CENSO\\_EAD\\_2019\\_PORTUGUES.pdf](http://abed.org.br/arquivos/CENSO_EAD_2019_PORTUGUES.pdf). Acesso em 02 mai, de 2023.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Sinopse Estatística da Educação Superior**. Brasília: MEC, 2022. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/censo\\_superior/documentos/2021/apresentacao\\_censo\\_da\\_educacao\\_superior\\_2021.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2021/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2021.pdf). Acesso em 05 de jun. 2023.
- DAVINI, Maria Cristina. Enfoques, Problemas e Perspectivas na Educação Permanente dos Recursos Humanos de Saúde. IN: BRASIL. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- MINAS GERAIS. Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais. **Decreto nº 47.505, de 08 de out de 2018**. Disponível em <http://esp.mg.gov.br/images/documentos/Decreto%2047505%202018.pdf>. Acesso em 12 de jul. de 2023.



\_\_\_\_\_. Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. ESP-MG, 2019. Disponível em: <http://www.esp.mg.gov.br/images/documentos/Plano-de-Desenvolvimento-Institucional-ESP-MG.pdf>. Acesso em 08 de jun. de 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: **Vozes**, 2010. (Coleção temas sociais).

SILVA, Adriane das Neves *et al.* Limites e possibilidades do ensino à distância (EaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.20, n.4, p.1099-1107, abr. 2015.